

# A obediência determina o avanço missionário

No dia 13 de agosto de 1727 houve um avivamento missionário entre um grupo de Checos refugiados na Saxônia (atual Alemanha), chamados de Morávios.

O líder daquele movimento era Nicolas Von Zinzendorf, o Conde Zinzendorf, e esta pequena igreja enviou missionários para todos os continentes da terra e mudou o rumo da nossa história.

Já no fim deste movimento, Zinzendorf desejou fortemente enviar um missionário para alcançar os esquimós no Ártico e decidiu desafiar o oleiro da aldeia. Um homem de meia idade, solteiro, que fazia vasos de barro para viver. Mas Zinzendorf não tinha mais dinheiro e nem uma equipe para enviar com ele como fizera no passado. Após orar, ele o chamou em um fim de tarde e disse: “Creio que é vontade do Senhor que alcancemos os esquimós e quero lhe desafiar a ser este missionário. Não temos dinheiro para lhe dar, portanto, se aceitar você irá como peregrino e com certeza, pela distância e dificuldade de chegar à região, não creio que jamais poderá regressar”. Aquele oleiro pensou por um momento e disse: “Falar de Jesus? Se você puder me dar um par de sapatos usados, amanhã cedo eu irei”. Imagino que aquele homem estivesse descalço e sua única exigência ao dar a sua vida à causa de Jesus foi um par de sapatos usados. Hoje, mais de 50% dos esquimós são crentes no Senhor Jesus. A obediência a Deus determina o avanço missionário.

Paulo, escrevendo sua primeira carta aos Coríntios, nos ensina princípios preciosos sobre a missão que cada um tem no plano perfeito de Deus. “Eu plantei, Apolo regou; mas o crescimento veio de Deus” I Cor. 3:6. Ele nos encoraja a plantar. Para plantar é preciso abrir mão da semente e lançá-la na terra. Temos que sair andando e chorando, mas semeando em todo tipo de solo. “Eis que o semeador saiu a semear”.

O semeador é aquele que sempre sai com as mãos cheias de sementes para lançar nos solos mais distintos que são todos os corações. O evangelho tem que ser pregado a todos, em todo lugar, em todo o tempo. A semente plantada vai nascer.

Temos o segundo passo que é regar, cuidar, orar, abençoar, crer no resultado que virá, pois é Deus que dá o crescimento. Em seguida, temos certeza da frutificação, pois é Deus que faz com que os frutos venham em abundância. Sendo assim, temos que estar nos preparando para a colheita. Precisamos entender que a semente vem de Deus, a terra foi criada por Deus, o homem formado por Deus “por modo assombrosamente maravilhoso”. Desta maneira, a nós cabe fazer o trabalho, com todo empenho e dedicação, na certeza que somos apenas cooperadores, servos a serviço do Reino de Deus na terra.

Aproveitemos este dia especial de missões. Vamos fazer missões, porque esta é a nossa missão. Oremos pelas nações e missionários ao redor do mundo. Ofertemos com amor, certos de que “aquele que fizer alguma coisa boa, receberá isso outra vez do Senhor” Efésios 6:8.

**Pastor Ceny Tavares**